

Communication Conversation Analysis Profile for People with Aphasia desenvolvimento de uma aplicação Android

Lúcia Cruz¹, Margarida Santos¹, Mariana Silva¹, Sónia Pós de Mina² & Elsa Soares³

¹Escola Superior de Saúde, Politécnico de Leiria, Portugal. Estudante do 3º ano do Curso de Licenciatura em Terapia da Fala.

²Escola Superior de Saúde, Politécnico de Leiria, Portugal. Professora Adjunta. Terapeuta da Fala. Investigadora da Unidade de Investigação em Saúde do Politécnico de Leiria. Centro de Linguística da Universidade de Lisboa, Portugal

³Escola Superior de Saúde, Politécnico de Leiria, Portugal. Professora Adjunta. Terapeuta da Fala. Unidade de Investigação em Saúde do Politécnico de Leiria, Portugal

Resumo:

A comunicação é essencial para a qualidade de vidas das pessoas para que estas consigam adaptar-se às mudanças, estabeleçam relações afetivas e sociais, participem ativamente na vida diária, adquiram novos conhecimentos e mantenham sua autonomia (Gonçalves, Gomes, Martins, & Silva, 2017 citando Ramos & Bortagarai, 2012). Uma perturbação adquirida da linguagem (afasia) tem impacto não só a nível individual mas também nos cuidadores/familiares que muitas vezes mostram dificuldades na adaptação às novas condições de comunicação. As dificuldades a este nível podem conduzir ao isolamento e exclusão da Pessoa com afasia, condicionando também a atividade social do cuidador (Tippett, Niparko, Ihillis, 2014; Aujla, Botting, Worrall, Hickson, & Cruice, 2016 citando Parr, 2007). É importante que a intervenção não seja apenas centrada na pessoa com afasia mas também englobe os cuidadores/familiares e os contextos (Tatsumi, Nakaaki, Satoh, Yamamoto, Chino & Ihadano, 2016). A reabilitação da pessoa com afasia deve, assim, englobar a funcionalidade linguística e comunicativa com diminuição das barreiras e aumento das oportunidades de participação no contexto (O'hallorran, Carragher, Ifooster, 2017 citando OMS, 2001). Para que exista uma melhoria das habilidades comunicativas e, conseqüentemente, melhoria da qualidade de vida, a pessoa com afasia deve-se encontrar inserida num ambiente de comunicação estimulante e adequado às suas capacidades, sendo que para isso, é necessário capacitar os cuidadores/familiares bem como a sociedade em geral (Tatsumi, Nakaaki, Satoh, Yamamoto, Chino & Ihadano, 2016). O processo de capacitação dos interlocutores no âmbito comunicativo está estritamente dependente da avaliação do perfil conversacional que se estabelece entre interlocutores e a Pessoa com afasia (Ferreira, Oliveira, Correia, Dixe, Pós de Mina, & Whitworth, 2014). O estudo tem como objetivos: caracterizar as oportunidades e barreiras comunicativas do contexto; desenvolver uma aplicação android para facilitar a aplicação do instrumento de avaliação *Communication Conversation Analysis Profile for People with Aphasia (CAPP)* (Ferreira et al, 2014); Caracterizar o nível de funcionalidade comunicativa da Pessoa com afasia e dos seus interlocutores, utilizando o *CAPP* (Ferreira et al, 2014). É um estudo qualitativo, transversal de tipo descritivo. A recolha de dados será realizada através de uma entrevista semiestruturada e através da aplicação Android do instrumento de avaliação *CAPP* adaptado para o Português por Ferreira et al. (2014). A amostra deste estudo será constituída por Pessoas com afasia das diferentes regiões de Portugal, bem como, os seus cuidadores/familiares. Para a recolha de dados é necessário que as investigadoras enviem consentimentos informados às instituições, terapeutas da fala, Pessoa com afasia e seus cuidadores/familiares de modo a que estes conheçam o propósito da investigação, autorizem a recolha dos dados, sabendo que estes são recolhidos de forma anónima e que se irá manter a confidencialidade dos mesmos. Relativamente aos resultados, espera-se caracterizar o perfil social funcional da pessoa com afasia e dos interlocutores bem como criar uma aplicação *Android*, de modo a facilitar o preenchimento do instrumento de avaliação *CAPP* que será uma mais-valia no que concerne à eficiência e eficácia da avaliação pelo Terapeuta da Fala.

Palavras-chave: afasia, avaliação, CAPP-Breve, perfil social, interlocutores

Referências bibliográficas

- Ferreira, M., Oliveira, D., Correia, A., dos Anjos Dixe, M., Pós De Mina, S., & Whitworth, A. (2014). Cross-cultural adaptation process of the Conversation Analysis Profile for People with Aphasia to the Portuguese language. *Dement Neuropsychol*, 8(3), 223–226.
- Gonçalves, A., Gomes, M., Martins, S., & Silva, V. (2017). *Jogos de Intervenção Terapêutica para Adultos e Idosos* (1ª Edição). Lisboa: Papa-Letras.
- O'Hallorran, R., Carragher, M. & Foster, A. (2017). The Consequences of the Consequences: The Impact of the Environment on Peoples With Aphasia over Time. *Topics in Language Disorders*, 37 (1), 85-100.
- Tatsumi, H., Nakaaki, S., Satoh, M., Yamamoto, M., Chino, N., & Ihadano, K. (2016). Relationships among Communication Self-Efficacy, Communication Burden, and the Mental Health of the Families of Persons with Aphasia. *Journal of Stroke and Cerebrovascular Diseases*, 25(1), 197–205. <https://doi.org/10.1016/j.jstrokecerebrovasdis.2015.09.018>
- Tippett, D., Niparko, J., & Hillis, A. (2014). Aphasia: Current Concepts in Theory and Practice. *Journal of Neurology & Translational Neuroscience*, 1 (2), 1-7. Retrieved from <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/24904925>

Citação: Cruz, L., Santos, M., Silva, M., Pós de Mina, S., & Soares, E. (2017). Communication Conversation Analysis Profile for People with Aphasia: desenvolvimento de uma aplicação Android. In Ribeiro, J. & Lima, E. (eds). *Atas do II Encontro Nacional de Novos Investigadores em Saúde & II International Meeting of New Health Researchers*. Leiria: Politécnico de Leiria. p. 28